



Intervenção da CDU na Comemoração do 46.º Aniversário do 25 de Abril em Lagos

Saudamos os lacobrigenses e afirmamos a solidariedade aos profissionais de saúde, bombeiros, agentes de proteção civil, de segurança e militares que, com carência de meios e arriscando a saúde, combatem para salvar vidas. E quem, trabalhando em serviços essenciais em lares, transportes, recolha de resíduos, distribuição, não deixa o País parar.

Dedicamos o reconhecimento aos que cumprem as orientações de proteção sanitária, para melhorar os efeitos obtidos e debelar a pandemia.

Deixamos uma palavra de alento aos que sofrem nas condições de vida, no emprego e no salário, no isolamento ou na solidão. Sabemos que resolver este problema tem consequências e está já a colocar grandes dificuldades a muitas famílias.

Na madrugada de 25 de Abril de 1974, culminando décadas de resistência dos trabalhadores e de luta popular contra o fascismo e refletindo as aspirações e anseios do povo português, o Movimento dos Capitães dirige o levantamento militar que derruba a ditadura fascista e abre caminhos para a liberdade, a paz e a democracia. A ação do Movimento dos Capitães é seguida por um poderoso, entusiástico e incontível levantamento popular, fator decisivo na consolidação da vitória. É o fim do fascismo. É a liberdade após 48 anos de ditadura fascista.

Apoiando e estimulando os militares, mobilizando-se e intervindo diretamente na democratização da vida nacional, o levantamento popular afirma-se na consolidação da vitória. O povo português, fundindo a sua ação com o MFA no mesmo combate, na mesma vontade, na mesma aspiração, inicia a exaltante caminhada na realização das suas mais profundas esperanças e aspirações.

Em poucos meses, vencendo resistências e dificuldades, a ação das massas populares, em estreita e fraterna aliança com o MFA – a Aliança Povo/MFA – obtém êxitos de alcance e consequências históricas. Ao Portugal fascista e colonialista sucedia o Portugal revolucionário, da liberdade, da paz, da independência e do progresso social.

A Revolução do 25 de Abril, constitui a mais notável realização do Povo português na história contemporânea. As suas conquistas, valores e projeto têm raízes junto dos trabalhadores e populações e projetam-se no futuro, como nos momentos difíceis e complexos de combate ao surto epidémico da Covid-19.

Sim, o vírus é perigoso e pode matar!

Mas agravar a exploração, despedir, cortar salários, desregular horários de trabalho, negar proteção social aos mais vulneráveis, também destrói vidas!

Os direitos não estão, nem podem estar, de quarentena!

Olhar o futuro próximo com determinação, garante o progresso, responde aos problemas que se anteveem, defende as condições de vida dos trabalhadores e do povo, relança a produção nacional e reduz a dependência externa, salvaguardando salários, emprego e direitos.

É urgente uma política alternativa, patriótica e de esquerda que garanta condições para enfrentar os problemas e garantir o desenvolvimento.

VIVA O 25 DE ABRIL!